



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio - CDEIC

**REQUERIMENTO Nº , DE 2014.
(Do Sr. Deputado Mendonça Filho)**

Solicita a realização de Audiência Pública, com a presença de autoridades, destinada a debater estudos que vêm sendo realizados no sentido de se alterar o cálculo da inflação no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, e 255 ao 258 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública em data a ser oportunamente agendada, para debaterem estudos que vêm sendo realizados no sentido de se alterar o cálculo da inflação no Brasil, as seguintes autoridades:

1. Sr. Alexandre Antonio Tombini, Presidente do Banco Central do Brasil – BCB;
2. Sr. Marcelo Côrtes Neri, Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos - SAE; e
3. Sra. Wasmália Socorro Barata Bivar, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.



J U S T I F I C A T I V A

A proximidade das eleições presidenciais deveria ser uma época dedicada à discussão e proposição de soluções para os problemas nacionais. Um dos mais graves, a inflação alta e persistente, volta a assombrar os brasileiros, principalmente aqueles mais necessitados, que não contam com mecanismos de proteção contra referido mal.

Mas o que faz este governo diante do problema? Como se não bastasse adotar o teto como meta, ao invés de atacar o problema de frente, indo às verdadeiras causas do nosso processo inflacionário, notadamente o descontrole fiscal, ficam as autoridades da área econômica procurando maneiras de mudar o indicador, propondo alteração no cálculo da inflação, de maneira que a mesma não mais reflita eventuais choques nos preços de alguns produtos ou serviços.

Assim, a solução que surge de “estudos”, “boatos” ou mesmo entrevistas concedidas a importantes veículos da imprensa é aquela do disfarce, da maquiagem. Trata-se, portanto, de “destruir o termômetro” ao invés de combater a febre, tamanha é a incapacidade do governo atual de trazer para o centro da meta a inflação que aflige nossa população.

As mudanças no cálculo da inflação estariam sendo gestadas pela equipe econômica, algo já negado pelo Ministro Mantega, ou deveriam ser seriamente consideradas, conforme se depreende de entrevista concedida a O Globo pelo Ministro da SAE, Sr. Marcelo Néri, em maio do presente ano.

Na entrevista, o Sr. Néri sugere algo parecido com uma “cesta móvel” de produtos e serviços. A discussão, além de inoportuna, está carregada de questionamentos técnicos. Dizer que a inflação alta está sendo causada por um choque de alimentos é negar o que os índices de difusão da inflação vêm demonstrando. Além disso, há de se convir, nosso sistema de metas conta com uma folga bastante grande em torno do centro (2 pontos pra cima e pra baixo), fato que, por si só, dispensaria qualquer expurgo de preços voláteis ou metas com base em núcleos de inflação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diante do acima exposto, da seriedade do problema e de eventual tentativa de manipulação do índice inflacionário, julgamos fundamental ouvir as autoridades acima elencadas sobre o assunto.

Sala das Comissões, em de de 2014.

Mendonça Filho
Deputado Federal/PE